

Associativismo transnacional: as formas de organização da comunidade brasileira no exterior como uma boa prática *Transnational Associativism: organizing of the Brazilian community abroad as a good practice*

Christiane Coêlho*

Resumo As formas de associativismo da comunidade brasileira no exterior são analisadas na sua historicidade a partir de uma cronologia do movimento associativo brasileiro internacional, com especial ênfase à situação em Portugal.

Palavras-chave associativismo, mobilização internacional, emigração brasileira, transnacionalismo.

Abstract The forms of associativism of the Brazilian community abroad are analysed historically using a chronology of the international Brazilian associative movement, focusing in its situation in Portugal.

Keywords Associativism, international mobilization, Brazilian emigration, transnationalism

Resumen Las formas de organización asociativa de la comunidad brasilera en el exterior es analizada históricamente a partir de una cronología del movimiento asociativo internacional brasilero, con énfasis en la situación en Portugal.

Palabras claves movimiento asociativo, movilización internacional, emigración brasilera, transnacionalismo.

* Socióloga, Investigadora do CIES-ISCTE-IUL/Sociologist, researcher at CIES-ISCTE-IUL

Associativismo transnacional: as formas de organização da comunidade brasileira no exterior como uma boa prática

Christiane Coêlho

Introdução

A análise do associativismo brasileiro no exterior revela um processo progressivo de organização e mobilização da comunidade brasileira numa escala transnacional, e pode ser vista como uma boa prática, sendo que é uma resposta de auto-organização dos migrantes face sua realidade migratória. Em 2007, decorreu em Bruxelas o I Encontro da Comunidade Brasileira no Exterior. Deste encontro resultou a assinatura do “Documento de Bruxelas”¹, em que se propõe a consolidação de uma rede de contactos comuns para os brasileiros na Europa. Entre as principais preocupações dos brasileiros no exterior, destaca-se a regularização dos cidadãos não documentados e a concessão de direitos políticos aos imigrantes, como a possibilidade de elegerem no exterior representantes para o Congresso Brasileiro.²

A I Conferência das Comunidades Brasileiras no Exterior decorreu no Rio de Janeiro entre 17 e 18 de Julho de 2008. Como resultado deste encontro, foi criado um directório de associações brasileiras fora do Brasil e a formação de uma biblioteca de referência sobre brasileiros no mundo.

A Rede Brasileira na Europa realizou o III Encontro Europeu da Rede de Brasileiras e Brasileiros no Exterior em Barcelona, entre os dias 26-28 de Junho de 2009. Os objectivos principais deste encontro consistiram no fortalecimento e organização da Rede brasileira europeia, na continuidade das reivindicações e propostas iniciadas nos encontros anteriores de Lisboa e Bruxelas, na organização do próximo encontro da rede, nas propostas para a 2.^a Conferência de Brasileiros no Mundo que decorrerá no Rio de Janeiro entre 15 e 16 de Outubro de 2009. Foi igualmente realizado um debate sobre o Estatuto da Cidadania Brasileira no Exterior. As formas de participação política da comunidade brasileira no contexto internacional e os direitos dos imigrantes brasileiros foram discutidos neste encontro.

Associativismo transnacional

A organização da comunidade brasileira no exterior tem sido acompanhada da institucionalização de organismos oficiais representativos desta comunidade. No plano governamental, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) – *Itamaraty* - oficializou a Subsecretaria-Geral das Comunidades Brasileiras no Exterior (CPR) e o Conselho Nacional das Migrações (CNIg).

O Ministério das Relações Exteriores criou o portal “Brasileiros no Mundo” com o objectivo de fomentar o diálogo com as comunidades brasileiras. Algumas medidas têm sido tomadas com o intuito de garantir direitos sociais para os brasileiros residentes no exterior - desde acordos no Sistema Previdenciário à troca de habilitações, e regras para o trabalho fora do Brasil.

No âmbito europeu, a comunidade brasileira no exterior tem vindo a desenvolver uma série de actividades sociais, políticas, culturais, recreativas, religiosas - como a promoção da cultura brasileira, a formação de clubes do *Choro*, actividades religiosas e culturais.

No contexto português, existem associações brasileiras com diversas características, — desde associações de cunho laico, como associações de cunho social, político, cultural, religioso – promovendo desde actividades recreativas a acções de apoio aos imigrantes, de divulgação da cultura do país de origem a práticas de sociabilidade entre brasileiros e nacionais. Há desde grandes e mais consolidadas associações brasileiras — como a Casa do Brasil de Lisboa e a Associação Mais Brasil no Porto - às associações mais recentes ou menores como a Associação Brasileira do Algarve, a Associação Casa Grande, a Associação Lusofonia, a Associação ComuniDária, além de associações de estudantes como a Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros (APEB) com sede em Coimbra, Porto e Lisboa. Há ainda organizações partidárias como o Núcleo do Partido dos Trabalhadores (PT) do Brasil, único núcleo partidário brasileiro presente no país, com sede em Portugal há dezasseis anos.

A Casa do Brasil de Lisboa (CBL) foi reconhecida pela Lei 115/99 de 3 de Agosto de 1999. É a associação brasileira mais antiga e das mais conhecidas em Portugal. Foi fundada em Janeiro de 1992. Desenvolve actividades culturais, políticas, de apoio legislativo e social. Centra as suas acções na luta pelos direitos dos cidadãos e afirmação da prática de cidadania dos imigrantes no país (Vianna, 2001).

A Associação Mais Brasil, com sede no Porto, foi fundada em 2004 com o intuito de oferecer apoio social, cultural e jurídico aos imigrantes brasileiros. É reconhecida oficialmente pelo Alto Comissariado para as Migrações e Diálogo Intercultural (ACIDI) desde 2005. As suas actividades centram-se principalmente na integração dos imigrantes, na organização de eventos relacionados com a cultura brasileira, na formação de parcerias e apoio legislativo, fiscal e social aos imigrantes.

A Associação Lusofonia Cultura e Cidadania (ALCC), fundada em 2007, tem por objectivo apoiar os imigrantes de língua portuguesa residentes em Portugal, promovendo a igualdade de oportunidades, facilitando o processo de integração dos imigrantes e oferecendo apoio social, educacional, cultural, laboral e jurídico.

A Associação ComuniDária, criada em 2008, tem por objectivo promover a inserção social e laboral da população em risco de exclusão social através de iniciativas que procuram a prevenção, sensibilização e consciencialização desta população. Oferece serviços de aconselhamento, apoio jurídico e promove práticas culturais e educativas com vista a uma cidadania plena.

Quanto às associações estudantis, a Associação dos Pesquisadores e Estudantes Brasileiros (APEB) de Coimbra é o núcleo dos investigadores e estudantes brasileiros mais consolidado no país. Foi fundada em Maio de 2004 com o objectivo de apoiar os brasileiros, facilitar a integração social e académica dos estudantes recém-chegados à cidade, preservar e valorizar a cultura brasileira no país e incentivar o convívio mul-

ticultural. Já a APEB Lisboa foi fundada em Junho de 2007 com o intuito de congregar os estudantes e investigadores brasileiros de graduação e pós-graduação residentes na Grande Lisboa, promover o intercâmbio académico, cultural, técnico, científico entre o Brasil e a Europa, apoiar os estudantes brasileiros e ainda promover o debate e divulgação científica dos investigadores brasileiros no país.

Quanto ao perfil dos dirigentes associativos em Portugal, — no caso das associações brasileiras maiores e mais consolidadas — alguns dos seus dirigentes pertencem a redes de conhecimento comuns, são pessoas que residem em Portugal há algum tempo, provenientes de cidades brasileiras maiores, com formação superior e muitas vezes já com a nacionalidade portuguesa. O maior tempo de permanência no país permite que muitos estejam numa situação de maior estabilidade jurídica e profissional quando comparada com a situação dos imigrantes brasileiros que chegaram mais recentemente ao país. A participação das mulheres no associativismo brasileiro em Portugal tem vindo a aumentar. Entre as novas associações brasileiras presentes no país, muitas são lideradas por mulheres.

Além da pluralidade de associações e de formas de organização da comunidade brasileira em Portugal, há actualmente a tendência para a formação de uma confederação portuguesa de associações imigrantes brasileiras que possa ser integrada numa rede associativa transnacional.

Considerações finais

O estudo das boas práticas no âmbito migratório pode ser analisado no caso do movimento associativo brasileiro transnacional. A questão da adesão dos imigrantes brasileiros ao associativismo e a continuidade desta participação a longo prazo são alguns dos obstáculos que o movimento associativo enfrenta internacionalmente. No caso das relações luso-brasileiras, as proximidades culturais entre o Brasil e Portugal poderiam ser estimuladas por práticas associativas que valorizassem a diversidade presente em ambos países.

Notas

¹ O “Documento de Bruxelas” refere-se ao “Documento de Lisboa”, de 11 de Maio de 2002, resultante do Encontro Ibérico das Comunidades Brasileiras no Exterior.

² Jornal Sabiá, Casa do Brasil de Lisboa, Ano XIV, Dezembro de 2007, nº76, p. 8.

Bibliografia

- Bogus, L. (2007), “Esperança Além-Mar: Portugal no Arquipélago Migratório Brasileiro”, in Malheiros, J. (org.), *Imigração Brasileira em Portugal*, Lisboa: ACIDI.
- Machado, I. (2003), *Cárcere Público- Processos de Exotização entre Imigrantes Brasileiros no Porto*, Portugal, Tese de Doutoramento, UNICAMP.
- Malheiros, J. (org.) (2007), *Imigração Brasileira em Portugal*, Lisboa: ACIDI
- Vianna, C. (2001), “A comunidade brasileira em Portugal”, in *Janus 2001- Anuário de Relações Exteriores*, Lisboa, Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 180-181.